

# ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL: UM ESPAÇO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA NA IGREJA

*SUNDAY BIBLE SCHOOL: A SPACE FOR PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE CHURCH*

*ESCUELA BÍBLICA DOMINICAL: UN ESPACIO DE PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN LA IGLESIA*

Daniel Schneider<sup>1</sup>  
Sandra Morais Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>

## Resumo

O presente artigo visa discutir metodologias e práticas possíveis na Educação Cristã, especialmente aquelas aplicáveis nas Escolas Bíblicas. Esta é entendida como um espaço privilegiado de prática educativa na Igreja, um espaço para formação teológica básica, um local de aprendizado para membros e liderança das Igrejas. O professor da Escola Bíblica não precisa necessariamente ter formação pedagógica para atuar, sendo estes escolhidos geralmente entre aqueles que possuem um relevante conhecimento teológico. Como esse professor da Escola Bíblica não possui formação pedagógica, muitas vezes o ensino acaba tornando-se enfadonho para os alunos. Objetiva-se com este estudo apresentar possibilidades didático-metodológicas com base em princípios didáticos metodológicos de grande relevância na atualidade, como sala de aula invertida, interdisciplinaridade, educação rizomática, metodologias ativas visando instrumentalizar professores e alunos para a construção de saberes necessários acerca das Sagradas Escrituras na contemporaneidade. Tomando como base cristã que a Bíblia é a inerrante, infalível e inefável Palavra de Deus, essa deverá ser tomada como base e ponto de partida para a construção de um conhecimento bíblico relevante, entretanto é mister que se utilize novas metodologias educacionais para tornar o ensino mais dinâmico e atrativo para os alunos. A Educação Cristã, representada aqui pela Escola Bíblica, precisa constantemente de atualização, apresentando novas formas de ensino e metodologias inovadoras, a fim de tornar o aprendizado mais significativo para os estudantes. Para tanto, utilizou-se nesse trabalho de uma pesquisa bibliográfica revisional sobre temas contemporâneos ligados ao ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** educação cristã; escola bíblica dominical; metodologias.

## Abstract

The objective of this article is to present and analyze potential methodologies and practices in Christian education, with a particular focus on those that are relevant in the context of Bible schools. This is regarded as a privileged setting for educational activities within the Church, serving as a foundation for fundamental theological instruction and a venue for learning for both members and church leaders. It is not a prerequisite for a Bible school teacher to have undergone pedagogical training; they are typically selected from among those who possess the requisite theological expertise. In the absence of pedagogical training among these Bible school teachers, the students often perceive the teaching to be uninteresting. The objective of this study is to present didactic-methodological possibilities based on didactic-methodological principles that are particularly relevant in the present era. These include the inverted classroom, interdisciplinary studies, rhizomatic education and active methodologies. The aim is to provide teachers and students with the tools they need to construct knowledge about the Holy Scriptures in the context of contemporary times. Given the Christian belief that the Bible is the inerrant, infallible, and ineffable Word of God, this should be taken as the basis and starting point for the construction of relevant biblical knowledge. However, it is necessary to use new educational methodologies to make teaching more dynamic and attractive to students. The field of Christian education, as exemplified by Bible schools, is in a state of constant evolution, necessitating the introduction of novel pedagogical approaches and methodologies to enhance the

---

<sup>1</sup> Mestre em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Graduação em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar. Graduado em História. Bacharel em Teologia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Email: [professordanielschneider@gmail.com](mailto:professordanielschneider@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora e Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Pós-graduada em Docência no Ensino Superior e Psicopedagogia Institucional. Bacharel em Teologia, Licenciada em Química, Filosofia e Pedagogia. Professora do curso de Bacharelado em Teologia do Centro Universitário Internacional (UNINTER). Email: [kaluribeiro@gmail.com](mailto:kaluribeiro@gmail.com)

learning experience for students. To this end, this study employed a comprehensive review of contemporary literature on teaching and learning.

**Keywords:** Christian education; Sunday bible school; methodologies.

## Resumen

El presente artículo tiene como objetivo discutir metodologías y prácticas posibles en la Educación Cristiana, especialmente aquellas aplicables en las Escuelas Bíblicas. Se entiende como un espacio privilegiado de práctica educativa en la Iglesia, un espacio para formación teológica básica, un lugar de aprendizaje para los miembros y el líder de las Iglesias. El profesor de la Escuela Bíblica no necesariamente debe tener formación pedagógica para actuar, siendo elegidos generalmente entre aquellos que poseen un relevante conocimiento teológico. Como ese profesor de la Escuela Bíblica no tiene formación pedagógica, a menudo la enseñanza acaba siendo aburrida para los alumnos. El objetivo de ese estudio es presentar posibilidades didáctico-metodológicas basadas en principios didácticos metodológicos de gran relevancia en la actualidad, como aula invertida, interdisciplinariedad, educación rizomática, metodologías activas que tienen como objetivo instrumentalizar profesores y alumnos para la construcción de los conocimientos necesarios sobre las Sagradas Escrituras en la contemporaneidad. Se lleva como base cristiana que la Biblia es la inerrante, infalible e inefable Palabra de Dios, que debe ser tomada como base y punto de partida para la construcción de un conocimiento bíblico significativo, sin embargo, es una necesidad que se utilicen nuevas metodologías educativas para hacer la enseñanza más dinámica y atractiva para los alumnos. La educación cristiana, representada aquí por la Escuela Bíblica, necesita actualizarse constantemente, presentando nuevas formas de enseñanza y metodologías innovadoras con el fin de hacer que el aprendizaje sea más significativo para los estudiantes. Para ello, se utilizó en ese trabajo una investigación bibliográfica de revisiones sobre temas contemporáneos vinculados a la enseñanza-aprendizaje.

**Palabras clave:** educación cristiana; escuela bíblica dominical; metodologías.

## 1 Introdução

As práticas pedagógicas estão presentes em nosso dia a dia sejam de maneira formal, escolas, espaços de ensino aprendizagem ou, de maneira informal, ensinamentos passados no seio da família, no trabalho, entre outros. A Igreja, enquanto instituição religiosa, tem como um dos seus pressupostos a educação cristã, seja por meio de uma pregação com um sermão, ensinando algo acerca das Escrituras Sagradas, por meio de espaços de ensino aprendizagem formais, tais como grupos de estudos, ou então, como é comum nas igrejas protestantes, nas Escolas Bíblicas Dominicais, ou então na Igreja Católica, por meio da Catequese.

A Escola Bíblica é um espaço de ensino bíblico por excelência, normalmente dividido em classes por faixa etária e conta com material de ensino próprio. Na denominação religiosa Assembleia de Deus, o material é confeccionado pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus – CPAD com um currículo trimestral que aborda temas relevantes para os membros da Igreja. Ao longo do ano, durante quatro trimestres, o aluno tem acesso a uma Revista da Escola Dominical e encontros semanais. O professor tem acesso a uma revista que além da lição que se encontra na revista do aluno possui apoio pedagógico, sugestão de abordagens dos temas presentes (didática), sugestões de músicas (louvores) para serem cantados no início de cada encontro e, geralmente, a revista do professor é acompanhada de um livro como oportunidade de aprofundamento teológico do tema abordado nas revistas. Cada capítulo da revista

corresponde a um capítulo do livro de apoio do professor, bem como, cada capítulo corresponde a uma lição com data prevista de aplicação, ao final de cada lição são sugeridas atividades para serem respondidas pelos alunos e, na revista do professor, encontra-se o gabarito das atividades.

Neste trabalho pretende-se fazer uma leitura desse espaço privilegiado de formação na Igreja e, a partir da leitura, poder construir uma noção mais clara de como utilizar ferramentas pedagógicas que fomentem o interesse dos alunos e auxiliem na construção de conhecimentos bíblicos que possam ser aplicados no cotidiano.

Em geral os professores das Escolas Bíblicas não possuem formação pedagógica, esses são escolhidos entre membros da igreja com elevado grau de conhecimentos teológicos, o que pode levar a uma deficiência em termos de conhecimentos pedagógicos. Esse trabalho pretende contribuir para a construção de um arcabouço prático relacionado à didática mais eficiente para a Escola Bíblica Dominical.

Como parte desse arcabouço pretende-se, a partir de uma releitura de autores clássicos da área de educação e teologia, discutir metodologias de ensino aprendizagem que sejam mais eficazes para a aplicação na Escola Bíblica, seja na Igreja Assembleia de Deus ou mesmo em outras igrejas protestantes que tenham interesse na temática.

## **2 Metodologia**

Optou-se por utilizar a pesquisa bibliográfica neste trabalho. A escolha se deu pela visível necessidade de trazer para o debate da Educação Cristã temas contemporâneos envolvendo a educação como um todo, em especial na Escola Bíblica como espaço singular de Educação Cristã, espaço de construção de saberes inicial dentro das Igrejas. Apesar de não ser a regra, em geral, acontece dos professores da Escola Bíblica serem membros da Igreja com elevado conhecimento teológico, mas nem sempre possuem conhecimentos profundos na área pedagógica. Essa sistematização de propostas pedagógicas pode contribuir para a formação desse professor da Escola Bíblica Dominical e auxiliá-lo no sentido de ter um maior domínio de arcabouço teórico e prático, acerca de possibilidades didáticas metodológicas a serem utilizadas durante suas aulas. Bem como, entendemos se fazer necessário trazer para a discussão da educação cristã temas contemporâneos relacionados à educação, contribuindo para um alargamento do debate acerca das possibilidades relacionadas ao ensino cristão.

Para a construção do artigo foram utilizadas obras diversas que tem como tema central educação cristã e educação. Optou-se por sistematizar algumas ideias de obras digitais e obras físicas que vinham de encontro ao objetivo central do artigo que era discorrer acerca da Escola

Bíblica Dominical como espaço de Educação Cristã e propostas metodológicas para ela. Nesse sentido, muitas obras consultadas referem-se a chamada educação “secular”, mas entendeu-se que as propostas dessas obras podem e devem estar inclusas na Educação Cristã, podendo enriquecer o arcabouço de conhecimentos e práticas desta.

### **3 Revisão bibliográfica**

É ponto comum que a educação de uma maneira geral tem passado por grandes transformações no início do século XXI, conceitos e teorias até então bastante sólidas têm dado espaço a novas formas de pensar e agir na educação. Esse repensar se faz sempre necessário no sentido de discutir o que se ensina e como se ensina, aproximando os conceitos educacionais da realidade e interesses do sujeito do século XXI.

A UNESCO<sup>3</sup> aponta quatro pilares para a educação no século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser (Delors, 2004). Os quatro pilares sugeridos pela UNESCO servem de balizamento para uma educação que vá de encontro aos interesses dos estudantes e que, acima de tudo, seja transformadora. Os quatro pilares possuem como eixo central a ideia de passarmos de uma educação em que o aluno é um mero receptor de informações e conhecimentos para alguém que venha a ser sujeito da construção de seus conhecimentos, aprendendo para a vida, aprendendo a aprender, tornando-se assim independente em seu processo de aprendizagem. Assim, o aluno torna-se protagonista na sua formação, e o professor um facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Com o objetivo de tornar o educando sujeito de sua aprendizagem, novas propostas didáticas pedagógicas entram em cena, como princípios baseados na interdisciplinaridade, o princípio de rizomas, foco nas habilidades a serem desenvolvidas, entre outros. A educação escolar formal tem buscado caminhar por esses novos rumos já há alguns anos.

A educação cristã, embora tenha princípios próprios e peculiares, pode também basear suas estratégias pedagógicas a partir desses princípios. Inclusive, faz-se necessário uma reflexão acerca das práticas pedagógicas relacionadas à educação cristã. Em geral, o que se percebe é uma discussão acerca do conhecimento cristão, do conhecimento teológico e, uma preocupação por parte do educador cristão em se aprofundar nesse conhecimento. Pouco se discute acerca de uma didática voltada a educação cristã, de metodologias eficazes para a construção de conhecimentos relacionados à Bíblia Sagrada.

---

<sup>3</sup> UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

A educação cristã é por excelência uma educação voltada para a prática cotidiana, podemos sugerir que a prática didática da educação cristã, especialmente em espaços como a Escola Bíblica, pode ser uma prática pedagógica renovada, interativa e envolvente. Na obra Fundamentos Teológicos Educacionais podemos acompanhar uma discussão pertinente sobre os rumos que as práticas pedagógicas na Igreja devem levar em consideração, um dos pontos destacados é a necessidade de encontrar “(...) outros conceitos de educação capazes de ajudar na tarefa de educar o povo cristão” (Intersaberes, 2015, p. 188-189).

A Escola Bíblica como espaço de construção de saberes teológicos deve basear seus ensinamentos nas Sagradas Escrituras, suas concepções, valores, teorias e conceitos possuem uma fonte única e a Igreja precisa beber dessa fonte para manter suas características. A educação cristã eficaz tem o papel de transformar vidas pelo ensino aplicado das Sagradas Escrituras, e faz com que o cristão tenha ciência de seu papel na sociedade em que está inserido, podendo agir nela a partir dos princípios teológicos que possui.

A Educação Cristã construída a partir da Escola Bíblica deve ter seus princípios didático metodológicos baseados em propostas transformadoras da realidade dos educandos, bem como, deve trazer uma discussão teológica que faça sentido na vida das pessoas. Essa prática pedagógica da Educação Cristã deve, segundo Bassio Junior *et al.* (2007, p. 1) trilhar o seguinte caminho:

Do ponto de vista teológico a educação cristã enquanto uma atividade humana tem uma missão. Esta missão é assinalada e ressaltada nos Evangelhos, em especial, em Mateus 28:19 e 20 quando observa que o ato de ensinar deve ser compreendido necessariamente como um ato intrínseco da própria missão de fazer discípulo, e, conseqüentemente, da Missão da Igreja Cristã (Bassio Junior, *et al.* 2007, p. 1).

Sendo assim, embora a fonte de conhecimento, princípios e valores da igreja cristã seja oriunda das Sagradas Escrituras, não necessitando assim de renovação ou de mudança paradigmática, entretanto a forma de exposição, ensino, didática relacionada às Sagradas Escrituras pode sim ser renovada, adaptando-se aos novos tempos, a realidade dos ouvintes e educandos. Nesse sentido, Santos (2016) expõe o seguinte:

No processo de ensino e aprendizagem, é extremamente importante responder a duas perguntas, a primeira é: como o aluno irá aprender, e a segunda não menos importante é: como o professor irá ensinar? Essas duas perguntas respondidas definem as estratégias de ensino e aprendizagem para uma boa EBD (Santos, 2016, p. 3).

Como o aluno vai aprender e como o professor irá ensinar tem sido uma discussão constante no campo educacional não cristão, essa discussão perpassa a psicologia, filosofia,

sociologia, história, pedagogia, entre outras ciências, buscando alcançar o objetivo central de todo processo educativo: tornar eficaz o processo de ensino aprendizagem, em outras palavras, que o aluno consiga aprender aquilo que o professor se dispõe a ensinar.

Assim sendo, precisamos, enquanto sujeitos que objetivamos que a educação cristã seja eficaz, especialmente na Escola Bíblica Dominical, trazer para a discussão aspectos didáticos metodológicos. Propiciar para o professor da Escola Dominical o acesso a temas pedagógicos relevantes que a contemporaneidade, com o objetivo principal de estruturar um processo de ensino aprendizagem prazeroso e eficaz na Escola Bíblica Dominical.

Discutindo sobre as práticas pedagógicas na Igreja, a obra Fundamentos Teológicos Educacionais (Intersaberes, 2015, p. 189) apresenta algumas qualidades que são essenciais para o educador cristão do século XXI: a compreensão da realidade em que trabalha, o comprometimento com as pessoas com as quais trabalha, a competência no campo teórico e conhecimento em que atua e o desejo de educar e ensinar.

Cada vez mais é papel da educação cristã trazer a realidade da Palavra de Deus à vida dos ouvintes e educandos. As Sagradas Escrituras quando apresentadas a partir de uma didática adequada é, sem dúvida, a alternativa mais plausível para trazer alento e “saída” para as dificuldades dos dias atuais.

A CPAD (Casa Publicadora das Assembleias de Deus) busca, por meio do currículo das Revistas da Escola Bíblica Dominical, trazer temas das Sagradas Escrituras que estejam próximos dos problemas, dificuldades e temáticas da atualidade. Cabe ao “professor” da Escola Bíblica, usar de um arcabouço didático para transformar essas temáticas em conhecimentos plausíveis para o “aluno” aplicar em seu dia a dia.

Já no ano de 2004 a UNESCO apresentava quatro pilares para a Educação no Século XXI, sendo eles: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Esses pilares objetivam levar a educação a um patamar prático para o educando, partindo de uma educação teórica pretende-se capacitar o educando para a prática diária.

Aprender a conhecer relaciona-se com “(...) o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento (...)” (Delors, 2004, p. 90). Na contemporaneidade o objetivo de conhecer tudo é impossível devido à própria estrutura dinâmica do processo de construção de conhecimentos, então se faz necessário dominar as formas de construção do conhecimento. Aprender a fazer diz respeito a “(...) como ensinar o aluno a pôr em prática os seus conhecimentos (...)” (Delors, 2004, p. 93), no caso da educação cristã o centro é a Bíblia Sagrada, mas o mundo bíblico é diferente do mundo atual, aprender a colocar em prática esse conhecimento aproxima-se da

noção de competência. Aprender a viver juntos tem a ver com a necessidade de compreender e respeitar o outro, enquanto aprender a ser relaciona-se ao desenvolvimento total da pessoa.

Percebe-se, a partir do exposto, que a noção estática de educação, ou a noção de que a única preocupação da educação deve ser com o seu objeto de conhecimento, precisa ser superada por uma noção de educação que discute, além do objeto de conhecimento, a metodologia desse conhecimento. Bem como, de que esse conhecimento precisa aproximar-se de uma noção de aprendizagem contínua, nunca acabada, mas em constante construção.

Pretende-se superar a obsoleta noção de qualificação para a noção de competência (Delors, 2004, p. 93). Nesse sentido, a noção de competência vem aproximar-se de um aprender em contínuo, ou seja, aprender para a vida e ao longo da vida, adaptando os saberes a novas situações. No caso da Escola Bíblica, se, como afirmamos, a Palavra de Deus não precisa ser renovada, o professor da Escola Bíblica precisa auxiliar o aluno a compreender os conceitos e ensinamentos das Escrituras e, acima de tudo, a transformar o ensino em competências para a vida, construindo com o educando saberes que poderão ser utilizados nas mais diversas circunstâncias.

Aproximando-se do exposto em Delors (2004):

A educação ao longo da vida é uma construção contínua da pessoa humana, do seu saber e das suas aptidões, mas também da sua capacidade de discernir e agir. Deve levá-la a tomar consciência de si própria e do meio que a envolve e a desempenhar o papel social que lhe cabe no mundo do trabalho e da comunidade (Delors, 2004, p. 106).

O aluno da Escola Bíblica Dominical, enquanto cristão, possui o papel social de levar a mensagem das Sagradas Escrituras. Para que ele possa cumprir esse papel é necessário que a sua capacitação seja contínua, ou seja, que os ensinamentos da Escola Bíblica Dominical o auxiliem a construir competências para a vida.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), embora não trate especificamente de Educação Cristã, constrói em nível nacional uma base para a construção dos currículos e, assim, define o conceito de competência:

(...) competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Brasil, 2017, p. 6).

No caso da educação cristã, podemos afirmar que os conceitos, procedimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas diversas devem estar baseados na

Palavra de Deus. O professor da Escola Bíblica desempenha um papel crucial no sentido de encontrar “procedimentos” que visem auxiliar os alunos a desenvolverem competências a partir das temáticas desenvolvidas semanalmente.

O professor pode utilizar-se, a partir da lição proposta pela CPAD, de diversos recursos, quadro branco, gráficos, mapas, mapas conceituais, recursos visuais como Datashow, tela de projeção, pode utilizar na aula metodologias como aulas expositivas, leitura e discussão de textos, diálogo com os alunos, usar questionários etc. Todos esses métodos são válidos e úteis para a construção pedagógica dos saberes, mas acima de tudo, o professor deve questionar-se acerca do objetivo final da aula ou da lição. Qual seja, instrumentalizar o aluno para que, a partir dos conhecimentos construídos em aula, o sujeito possa seguir aprendendo e adaptando seus saberes às novas dinâmicas do seu dia a dia.

Para tanto o professor pode utilizar-se de metodologias que vão para além da sala de aula, ou do momento da aula. Um ponto que pode ser explorado é o conceito de sala de aula invertida, uma proposta que tem ganhado muitos adeptos no meio não eclesiástico. Na proposta da sala de aula invertida o professor propõe aos alunos questionamentos, problemas a serem resolvidos, textos a serem lidos antes da aula em si, para que na aula, em conjunto possam discutir questões relevantes ou sanar dúvidas com relação ao que foi previamente proposto pelo professor. Nessa proposta o aluno passa de mero ouvinte e receptor do conhecimento que o professor “transmite”, para participante ativo e protagonista do seu processo de aprendizagem, ou seja, o professor gradualmente vai instrumentalizando o aluno a construir seu próprio conhecimento, ou sua trajetória no sentido de construir conhecimentos e ressignificá-los.

As revistas da Escola Bíblica elaboradas pela CPAD trazem na abertura de cada capítulo uma série de sugestões de leituras bíblicas sobre o tema. Esses textos bíblicos estão divididos e organizados para serem lidos em cada dia da semana, de segunda-feira até o sábado, no domingo é o dia da explanação da lição. O aluno tem acesso ao material didático, que é a própria revista da Escola Bíblica e, nesse sentido, o professor precisaria somente incentivar os alunos a realizar as leituras dos textos diários sugeridos e, se for possível, motivar os alunos a responderem os questionários que estão ao final de cada lição. No domingo, durante a explanação da lição, devem trabalhar, a partir desses conhecimentos e questionamentos que os alunos já produziram.

Na atualidade temos acesso a uma infinidade de “informações” um dos papéis que o professor da Escola Bíblica Dominical pode assumir, quando faz uso de metodologias ativas, é o de mediador de conhecimentos. O professor pode se perguntar como transformar as informações que o aluno tem acesso em competências? Como utilizar a temáticas das Revistas



da Escola Dominical para construir saberes significativos para seus alunos? E, principalmente, como auxiliar o aluno no sentido dele conseguir estar instrumentalizado para, a partir do que foi trabalhado na lição bíblica, continuar aprendendo, visto que, a educação cristã e as metodologias ativas devem auxiliar o aluno a aprender a aprender.

Nesse processo o professor expositor vira o professor mediador. Essa metodologia é considerada uma metodologia ativa de aprendizagem, gradualmente o aluno passa a conseguir trilhar seu próprio caminho para alcançar o almejado conhecimento. Essa competência é muito importante para o estudante da Bíblia, visto que muitas publicações na área, que geram inúmeros questionamentos e até mesmo confusão. Portanto, o aluno precisa estar apto a discernir os diversos conhecimentos que lhe é apresentado e verificar se tais conceitos estão ou não de acordo com a sua fé ou denominação. Assim fazendo, gradualmente, conseguirá encontrar respostas pessoais por meio dos seus próprios meios de estudos desenvolvidos.

O professor da Escola Bíblica precisa, também, auxiliar os seus alunos a compreender que, apesar de termos a Bíblia como fonte de conhecimento, muitas vezes precisamos do auxílio de outras ciências para compreender a Palavra de Deus. A Bíblia foi escrita em seu tempo, para destinatários específicos e, há um grande abismo que nos separa dos leitores atuais para os primeiros leitores dos textos bíblicos.

Sem dúvida, é preciso o auxílio dos estudos de linguística das línguas originais na qual a Bíblia foi escrita, da história e geografia para compreender o tempo e o espaço geográfico, da compreensão dos aspectos sociais, econômicos, literários etc. Nesse sentido, a Escola Bíblica consiste em um espaço de interdisciplinaridade, cujo centro condutor do processo é a Teologia como fonte de conhecimento, mas em que outras ciências precisam se fazer presentes para que o aluno possa ter um conhecimento amplo dos diversos contextos que envolvem a Bíblia.

A interdisciplinaridade se faz, assim, essencial dentro do contexto do ensino cristão. É uma abordagem que integra duas ou mais áreas do conhecimento, por meio do uso de conceitos, ideias e saberes dessas áreas, com o objetivo principal de ampliar o leque explicativo sobre um fenômeno (Savarese Neto, 2021). Inclusive é de suma importância que o professor deixe isso claro para o aluno, pois muitas passagens da Bíblia são interpretadas de forma equivocada por desconhecimento do contexto em que a situação ocorreu.

Quando objetivamos que o aluno da Escola Bíblica Dominical tenha o desenvolvimento de competências, precisamos auxiliá-lo a compreender o processo de construção interdisciplinar que envolve a teologia.

Fator preponderante para uma boa Escola Bíblica é o de mostrar para o aluno a possibilidade de construção do conhecimento não se dá por uma única via. Até meados do

século XX pensava-se que a forma preponderante de se alcançar o conhecimento era forma arbórea. Um tronco central, geralmente a filosofia, do qual emanavam os galhos, o conhecimento. Deleuze e Guattari (1995) trazem uma noção diferente, mostrando a possibilidade de múltiplas interpretações, respeitando a singularidade dos objetos de conhecimento. Nesse sentido, apontam para um conhecimento rizomático, sem um centro, embora tenhamos afirmado que a Bíblia é o ponto de partida para o conhecimento cristão, a forma de se construir esse conhecimento não precisa ser estática, não há uma única maneira, não há um único caminho, é possível trilhar caminhos diversos para se construir o conhecimento cristão. “Falamos exclusivamente disto: multiplicidade, linhas, estratos e segmentaridades, linhas de fuga e intensidades (...)” (Deleuze; Guattari, 1995, p. 3).

Nesse sentido o professor da Escola Bíblica deve estar ciente de que o caminho ao conhecimento não é uma via de mão única, afinal não há apenas um único caminho para o conhecimento. Instrumentalizar o aluno para construir o seu próprio caminho de crescimento rumo ao conhecimento é fundamental. Aqui é possível perceber como Deleuze e Guattari (1995) referem-se ao “múltiplo”. O rizoma pode ser rompido e reestruturado, pode voltar ao objeto principal ou pode romper com esse para produzir novos objetos de conhecimento.

Quanto se refere a educação no século XXI, seja ela secular seja ela cristã, não se pode deixar de pensar que o educando possui a sua volta uma série de possibilidades de alcançar informações, e a internet é sem dúvida o maior exemplo disso. É preciso, mais do que nunca, ter claro que não há mais necessariamente uma linha a seguir, mas há sim caminhos a serem percorridos, talvez sem um fim específico, mas que serão trilhados e se alcançará conhecimentos por meio deles.

Objetiva-se preparar os alunos para compreender essa multiplicidade, superando a aparente unicidade do conhecimento, nesse ponto mais ainda se faz necessária a figura do professor que compreende a importância das diversas áreas do conhecimento para obter uma compreensão mais ampla da Palavra de Deus.

A multiplicidade de caminhos, conforme proposta pelo princípio de rizomas, juntamente com os princípios apontados pela UNESCO e a Educação no Século XXI, somados ao conceito geral de competência, devem ser levados em conta quando o professor desenvolve sua aula da Escola Bíblica, especialmente o fato de tornar o aluno sujeito de seu próprio caminho na construção do conhecimento. Essa pedagogia aponta para um princípio libertador e democrático de educação.

Acima de tudo o professor da Escola Bíblica precisa estar ciente que o tema desenvolvido durante a aula precisa construir pontes com o cotidiano dos alunos no sentido, especialmente, de instrumentalizá-lo, desenvolvendo competências gerais para o seu cotidiano.

Há uma necessidade premente da construção, por parte do professor da Escola Bíblica Dominical, de um planejamento pedagógico e teológico para sua aula. O planejamento teológico trata da compreensão e interpretação adequada da passagem ou tema bíblico a ser desenvolvido em aula, partindo das Sagradas Escrituras o professor, com auxílio de outras ciências, constrói esse planejamento. Em geral, esse primeiro planejamento acontece de forma mais natural, mas o professor não pode negligenciar a construção do planejamento pedagógico de sua aula. Esse planejamento consiste em pensar em uma arquitetura didática que permita ao aluno construir conhecimentos ao longo do percurso da aula e do trimestre da lição bíblica.

O planejamento didático da aula da Escola Bíblica Dominical deve perpassar pela compreensão, por parte do professor, de quais competências podem ser desenvolvidas a partir daquela lição da escola bíblica, isso deve estar claro para o professor. Após a definição das competências é importante definir quais metodologias devem ser utilizadas para obter sucesso na construção das competências, bem como, quais aparatos didáticos podem contribuir para essa construção.

Partindo desses pressupostos o papel do professor da Escola Bíblica Dominical passa a ser rediscutido, frente aos desafios do mundo atual a educação cristã precisa se reformular para alcançar o propósito central que é ensinar a palavra de Deus. O papel do professor da Escola Dominical precisa ter acesso a conhecimentos metodológicos, bem como, superar a visão tradicional de transmissão de conhecimento para a noção contemporânea de mediador de saberes.

De acordo com a Bíblia, Deus se revelou a nós por meio da sua palavra inspirada a homens e mulheres no passado, por isso mesmo é preciso enriquecer a compreensão dessa revelação pelo uso de múltiplas ferramentas que temos em mãos para enriquecer e tornar cada vez mais atraente a Educação Cristã e nesse mesmo sentido a Escola Bíblica.

#### **4 Considerações finais**

A Educação Cristã é um elemento importante, fundamental para a Igreja na contemporaneidade, em virtude da sua abrangência e capilaridade em vários segmentos sociais. Infelizmente por vezes a Escola Bíblica é atacada como um todo, principalmente quando se busca implementar novas ideias e propostas para o ensino bíblico. Entretanto, essa se faz em

um espaço privilegiado de Educação Cristã, e necessita adaptar suas metodologias aos novos tempos.

Adaptar-se significa não somente dar-se conta do que acontece no entorno da Igreja, mas também reagir no sentido de se reinventar para enfrentar ou dialogar com os tempos atuais. Não se pode mexer nos princípios e valores basilares das Sagradas Escrituras, entretanto é possível mudar a forma com que tais ensinamentos são passados. Sem dúvida alguma, cada vez mais faz-se necessária uma preparação teológica e didática-metodológica sólida para o professor da Escola Bíblica, pois este sujeito precisa estar preparado para preparar seus alunos.

As discussões em torno de metodologias ativas, competências e habilidades, conhecimento rizomático, interdisciplinaridade, entre outros, precisa fazer parte do arcabouço teórico que o professor, relacionado à Educação Cristã, precisa apropriar-se.

Os alunos precisam ser formados para seguir aprendendo ao longo da vida, para adaptar-se a novas situações, bem como, para entender que o caminho para alcançarmos o a construção do conhecimento não é necessariamente única e que nesse processo o diálogo com várias ciências se faz urgente e necessário. O professor neste processo é fundamental, deve ser motivador e mediador do ensino, conduzindo o aluno ao aprendizado de forma dinâmica e envolvente, a fim de que ele se torne protagonista do seu próprio crescimento educacional.

As instituições religiosas precisam compreender também a necessidade de auxiliar e incentivar os educadores cristãos, especialmente os professores da Escola Bíblica Dominical, a buscar compreender os princípios didáticos metodológicos mais recentes no sentido de qualificar a sua ação pedagógica.

A Igreja, enquanto espaço de educação cristã formal, precisa ser vista como um espaço para a construção de competências relacionadas ao ensino teológico. Essas competências precisam necessariamente estar relacionadas a realidade atual, trazendo o conhecimento das escrituras sagradas para o cotidiano dos fiéis.

## Referências

BASSIO JUNIOR, E. *et al.* Educação cristã: aspectos históricos e conceituais. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR, 5., 2007, Maringá, PR. **Anais [...]**. Maringá: CESUMAR – Centro Universitário de Maringá, 2007. Disponível em: [https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/6742/1/marcio\\_ronaldo\\_bubna.pdf](https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/6742/1/marcio_ronaldo_bubna.pdf). Acesso em: 29 abr. 2024.

DELORS, J. (Org.). **Educação um tesouro a construir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília: MEC UNESCO, 2004.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Introdução: rizoma. *In*: PLATÔS, M. **Capitalismo e Esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 1995. Disponível em: [https://historiacultural.mpbnet.com.br/pos-modernismo/Rizoma-Deleuze\\_Guattari.pdf](https://historiacultural.mpbnet.com.br/pos-modernismo/Rizoma-Deleuze_Guattari.pdf). Acesso em: 12 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 12 mai. 2023.

INTERSABERES (Org.). **Fundamentos teológicos educacionais**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

SANTOS, A. **Didática na escola bíblica dominical**. [s. l.]: Departamento de Educação Cristã, 2016. Disponível: [https://silo.tips/download/2016-didatica-na-escola-biblica-dominical#google\\_vignette](https://silo.tips/download/2016-didatica-na-escola-biblica-dominical#google_vignette). Acesso em: 29 abr. 2024.

SAVARESE NETO, E. Interdisciplinaridade: conceito, importância e vantagens. **Fia Business School**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/interdisciplinaridade/> Acesso em: 24 jun. 2024.